

Avaliação da camada híbrida e resistência de união de dentina impregnada com cimento endodôntico e diferentes protocolos de limpeza

Reinaldo Oliveira LIMA, Vitor de SOUZA, Matheus Sousa VITÓRIA, Arthur Merli de FIGUEIREDO, Marcelo Ferrarezi de ANDRADE, Milton Carlos KUGA

Este trabalho teve como objetivo avaliar a formação da camada híbrida e a resistência de união em dentina após o tratamento com um sistema adesivo total-etching, em função do protocolo de limpeza da superfície impregnada com cimento à base de resina epóxi (AH Plus), com o etanol a 95% (E) ou o xilol (X) e condicionamento ácido e hibridização, realizados imediatamente após a limpeza dentina (DEI) ou após 7 dias (DEP). Foram selecionados quarenta fragmentos de dentina impregnados com o cimento endodôntico e divididos em quatro grupos (n=10): G1(E+DEI); G2(X+DEI); G3(E+DEP) e G4(X+DEP). Após o preparo dos espécimes, imagens foram obtidas em microscopia laser confocal e a camada híbrida formada mensurada com o programa Image J. Após a realização dos protocolos descritos, em cada espécime foram fixadas matrizes de resina composta e submetidas ao teste de microcisalhamento. Os resultados obtidos na formação da camada híbrida foram submetidos ao teste de ANOVA e Tukey e os de microcisalhamento aos testes de Kruskal Wallis e Dunn ($\alpha=5\%$). Os grupos G2 e G4 proporcionaram maior formação de camada híbrida que os demais grupos ($P<0,05$). G1 e G3 e G2 e G4 foram semelhantes ($P>0,05$). A resistência de união do sistema adesivo na dentina foi similar entre os grupos ($P>0,05$). Concluímos que o xilol, independentemente do momento do condicionamento ácido, proporcionou maior formação de camada híbrida na dentina. Entretanto, a resistência de união do sistema adesivo na dentina, após os protocolos avaliados, foi semelhante entre os grupos avaliados.

DESCRITORES: Debris; Dentine; Endodontics

APOIO FINANCEIRO: CNPQ 13.2998/2019-0